MERCADOS

Bolsa

O último pregão de setembro foi de correção no Ibovespa, após três altas consecutivas. A queda foi de 0,82% com o índice recuando para 79.342 pontos, com giro financeiro de R$ 10,8 bilhões. O comportamento negativo nas bolsas internacionais e as preocupações com o sistema financeiro italiano pesaram sobre o mercado. Hoje, primeiro dia útil de outubro, as bolsas internacionais mostram recuperação no fechamento da Ásia e na zona do euro, nesta manhã, com avanço nas negociações entre EUA, México e Canada, que deve ser assinado até novembro. Do lado doméstico, a agenda econômica traz, além do Boletim Focus, a inflação medida pelo IPC-s com alta de 0,45%. Na reta final para o primeiro turno das eleições, o mercado deverá refletir a desempenho dos principais candidatos com a polarização aumentando entre Jair Bolsonaro e Fernando Haddad.

Câmbio

O dólar encerrou o mês de setembro em queda de 0,33% após forte valorização de 8,2% no mês de agosto. Na sexta-feira, a moeda americana subiu 1,34% aos R$ 4,0510 no mercado à vista. No ano, valorização acumulada é de 22%. A semana promete volatilidade, na reta final das eleições.

Juros

O mercado de juros também esteve sensível aos movimentos das últimas semanas, sob o impacto não só dos fatos domésticos, mas também do lado externo, olhando os juros dos Estados Unidos. Na sexta-feira a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/20 encerrou em 8,32%, de 8,276% no ajuste da véspera. Na ponta mais longa, o DI para jan/25 encerrou na máxima de 11,78%, de 11,613%.

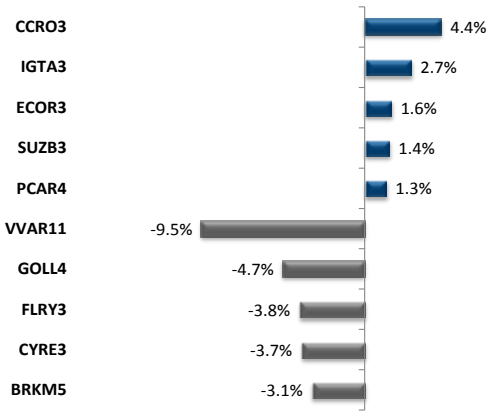
Brasil		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
8:00	FGV: IPC-S (m/m)	30-Sep	0.32%	0.45%	0.32%
8:25	BC - Pesquisa Focus (semanal)				
10:00	Markit Brasil PMI Manufatura	Setembro			51
15:00	Balança Comercial semanal	30-Sep			2012 mi
0:00	Balança comercial mensal	Setembro			3775 mi
0:00	Total de exportações	Setembro			22552 mi
0:00	Total de importação	Setembro			18777 mi
0:00	Vendas de veículos Fenabrave	Setembro			248,638
Estados Unidos		**Referência**	**Expectativa**	**Apurado**	**Anterior**
10:45	PMI Manufatura Markit EUA	Setembro	55.60		55.60
11:00	Gastos com construção (m/m)	Agosto	0.40%		0.10%
11:00	ISM Manufaturados	Setembro	60.10		61.30
Europa		**Referência**	**Expectativa**	**Apurado**	**Anterior**
5:00	PMI Manufatura Zona do Euro	Setembro	53.30	53.20	53.30
6:00	Taxa de desemprego	Agosto	8.10%	8.10%	8.20%

Índices, Câmbio e *Commodities*

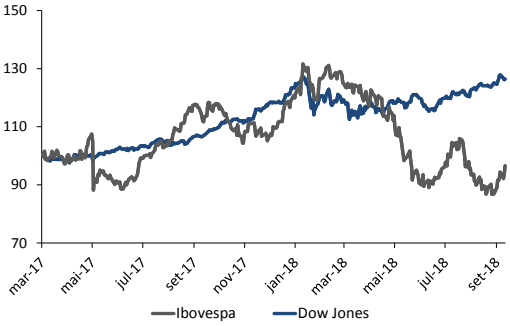
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	79,342	(0.8)	3.5	3.8
Ibovespa Fut.	79,340	(0.7)	2.7	2.0
Nasdaq	8,046	0.1	0.0	16.6
DJIA	26,458	0.1	0.0	7.0
S&P 500	2,914	(0.0)	0.0	9.0
MSCI	2,184	(0.2)	0.0	3.8
Tóquio	24,246	0.5	0.5	6.5
Xangai	2,821	1.1	0.0	(14.7)
Frankfurt	12,247	(1.5)	0.0	(5.2)
Londres	7,510	(0.5)	0.0	(2.3)
Mexico	49,504	(0.3)	0.0	0.3
India	36,526	0.8	0.8	7.3
Rússia	1,192	0.4	0.0	0.0
Dólar - vista	R$ 4.05	1.0	0.0	22.3
Dólar/Euro	$1.16	(0.3)	0.0	(3.3)
Euro	R$ 4.70	0.7	0.0	18.2
Ouro	$1,192.50	0.8	0.0	(8.5)

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Copel Energia (CPLE6) – Copel GeT arremata Lote J do Leilão Eletrobras

A Copel Energia através de sua subsidiária Copel GeT arrematou o Lote J do Leilão Eletrobras nº 01/2018, o qual compreende 75% da SPE Uirapuru Transmissora de Energia S.A. pelo montante de R$ 105,0 milhões.

Este ano as CPLE6 registram queda de 10,2% para uma cotação de R$ 21,41/ação, correspondente a um valor de mercado de R$ 5,9 bilhões. Os múltiplos para 2018 são: P/L de 4,3x e VE/EBITDA de 4,6x. O preço justo de R$ 32,00/ação traz um potencial de alta de 49,5% para suas ações.

Esse empreendimento já está em operação comercial e corresponde à LT Ivaiporã – Londrina, composta por 120 Km de linha de transmissão e uma RAP de R$ 32,4 milhões.

A linha de transmissão atravessa 10 municípios paranaenses e está localizada próxima de outros empreendimentos pertencentes à Copel GeT, o que gerará sinergia na utilização dos recursos para operação e manutenção, proporcionando diluição de custos operacionais para o grupo. A Copel pretende ainda, reduzir os custos administrativos com a absorção da gestão do ativo na estrutura já existente no grupo Copel.

O resultado do Leilão ainda pode ser alterado, pois o Edital prevê o direito de preferência dos acionistas que já têm participação no ativo.

Direcional (DIRR3) – Pagamento de dividendos de R$ 0,6122890 por ação ficando "ex" amanhã (2/10)

- Valor total a ser distribuído: R$ 90.000.000,00;
- Valor por ação: R$ 0,6122890;
- Acionistas com direito até hoje 01/10 com as ações ficando "ex" dividendos amanhã (02/10) ;
- A ação fechou a R$ 6,83 na sexta-feira. Sobre esta cotação o retorno do dividendo e de 8,97%;
- Os dividendos serão pagos no dia 11 de outubro de 2018.

Santander Brasil (SANB11) – Declaração e pagamento de JCP. Ex em 08/out

O Conselho de Administração do Santander Brasil, em reunião realizada na sexta-feira (28/set) aprovou a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) no montante bruto de R$ 600,0 milhões (R$ 0,16064688187/unit).

Serão consideradas as posições de ações em 05 de outubro, sendo que a partir de 08 de outubro, as ações do banco serão negociadas "Ex-JCP". O pagamento será feito a partir do dia 26 de outubro e o retorno líquido é de 0,4%.

Gafisa (GFSA3) - Programa de recompra de até 3.516.970 ações ordinárias

A Gafisa aprovou a abertura do Programa de Recompra de Ações em fato relevante divulgado em 28/09.

- Quantidade de Ações a serem adquiridas: O limite de ações a ser adquirido pela Companhia nos termos do programa de recompra de ações é de até 3.516.970 ações ordinárias;

- Prazo para aquisição: O prazo máximo para a aquisição de ações da Companhia no âmbito do programa de recompra de ações será de 12 (doze) meses, com início em 1º de outubro de 2018 e término em 1º de outubro de 2019;

Objetivo: As ações da Companhia adquiridas no âmbito do programa de recompra de ações serão mantidas em tesouraria.

Na sexta-feira a ação GFSA3 encerrou cotada a R$ 11,19. Com base neste valor, o montante a ser desembolsado é de aproximadamente R$ 40 milhões. O volume médio diário negociado foi de R$ 11,5 milhões no último mês, portanto a recompra não afeta a ação.

- O valor de mercado atual da empresa é de R$ 490,4 milhões;

- A base acionária atual é de 43.825 mil ações ON;

Boletim Focus – Mediana dos agregados aponta inflação mais pressionada

Dentre as alterações contidas no Boletim Focus publicado nesta segunda-feira, destaque para a terceira elevação marginal das estimativas para o IPCA de 2018. Porém, nas atualizações dos últimos 5 dias houve redução marginal. Para o PIB, a mediana das estimativas não mostrou variação, após cinco reduções consecutivas. Já a Taxa de Câmbio apresentou pequena apreciação na margem. Por fim, a Meta da Taxa Selic para o final do período seguiu estável pela 18ª vez consecutiva.

Com isso, para este ano, as expectativas para o IPCA ficaram em 4,30%, o PIB em 1,35%, Taxa de Câmbio R$/US$ 3,89 e a Meta Selic em 6,50% a.a.

Já a mediana do agregado para a produção industrial não apresentou variação, sugerindo crescimento de 2,78%. Para os demais indicadores de relevância, não houve alteração em relação às estimativas anteriores.

Expectativas de Mercado - Fim do Ano										
Mediana - Agregado	2018					2019				
	Há 4 sem.	Há 1 sem.	Hoje	Comportamento Semanal		Há 4 sem.	Há 1 sem.	Hoje	Comportamento Semanal	
				Tendência Atual	Duração				Tendência Atual	Duração
Inflação										
IPCA - var(%) anual	4.16	4.28	4.30	↑	(3)	4.11	4.18	4.20	↑	(2)
Preços Administrados - var(%) anual	7.20	7.50	7.60	↑	(3)	4.77	4.80	-	↑	(1)
IGP-DI - var(%) anual	8.05	8.70	8.95	↑	(5)	4.48	4.50	-	→	(2)
IGP-M - var(%) anual	8.24	8.86	9.60	↑	(9)	4.49	4.49	4.50	↑	(1)
IPC-Fipe - var(%) anual	3.33	3.47	3.47	→	(3)	4.04	4.06	-	→	(1)
Atividade Econômica										
PIB - var(%) anual	1.44	1.35	1.35	→	(1)	2.50	2.50	-	→	(13)
Produção Industrial - var(%) anual	2.43	2.78	2.78	↑	(4)	2.89	3.00	3.00	↑	(1)
Taxa de Câmbio e Setor Externo										
Taxa de Câmbio Nominal -Fim de Período (R$/US$)	3.80	3.90	3.89	↓	(1)	3.70	3.80	-	↑	(3)
Taxa de Câmbio Nominal -Média Anual (R$/US$)	3.68	3.73	-	↑	(7)	3.71	3.82	-	↑	(6)
Exportações (US$ Bilhões)	229.50	229.95	229.97	↑	(2)	235.10	236.40	236.65	↑	(2)
Importações (US$ Bilhões)	174.00	175.00	175.29	↑	(3)	189.00	189.88	-	↑	(1)
Balança Comercial (US$ Bilhões)	55.00	55.00	54.60	↓	(1)	47.10	47.00	-	↓	(2)
Transações Correntes (US$ Bilhões)	-17.55	-18.00	-18.00	↑	(1)	-32.00	-31.00	-30.00	↑	(2)
Investimento Estrangeiro Direto (US$ Bilhões)	67.00	67.00	67.00	→	(1)	74.00	75.30	-	↑	(1)
Taxa de Juros										
Meta Selic - Fim de Período (% a.a.)	6.50	6.50	6.50	↑	(1)	8.00	8.00	8.00	↑	(1)
Meta Selic - Média Anual (% a.a.)	6.53	6.53	-	→	(18)	7.22	7.31	7.34	↑	(2)
Setor Fiscal										
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	54.25	54.32	54.26	↓	(1)	57.60	57.90	57.95	↑	(5)
Resultado Primário (% do PIB)	-2.10	-2.03	-	↑	(2)	-1.55	-1.50	-1.50	→	(3)
Resultado Nominal (% do PIB)	-7.40	-7.40	-	↑	(2)	-6.85	-6.80	-6.80	↑	(1)

Expectativas de inflação em alta, com atualização dos últimos 5 dias em arrefecimento. Para 2018, a mediana das estimativas de mercado para o IPCA registrou nova elevação marginal, a terceira consecutiva, sugerindo inflação de 4,30% ante 4,28%. No entanto, as atualizações dos últimos 5 dias úteis apontam arrefecimento no indicador, ao passar de inflação de 4,32% para 4,28%.

Para 2019, houve elevação marginal, com o indicador crescendo de 4,18% para 4,20%, ficando estável em 4,00% em 2020 e em 3,97%, para 2021.

Vale lembrar que o Conselho Monetário Nacional (CMN) fixou a meta para a inflação de 2021 em 3,75%, com intervalo de tolerância de 1,50 pp para mais e para menos. As metas para 2018, 2019 e 2020, definidas anteriormente, continuam sendo de 4,50%, 4,25% e 4,00%, respectivamente, com o mesmo intervalo de tolerância.

O IPCA de agosto registrou queda de 0,09%, influenciado, principalmente, por uma nova deflação dos preços de alimentação no domicílio. Os núcleos mostraram aceleração, mas ainda seguem em patamar confortável. Com isso, o indicador acumula inflação de 2,85% no ano e 4,19% no acumulado dos 12 meses.

O IPCA de setembro tem a data de divulgação prevista para 05 de outubro.

O IGP-M de agosto encerrou em alta de 0,70%, vindo de 0,51% no mês anterior. Com isso, o indicador atinge alta de 6,66% no acumulado de 2018 e crescimento de 8,89% nos últimos 12 meses. No mês o crescimento se mostrou motivado pela alta do preço de 3 sub índices: Preços ao produtor (IPA), preços ao consumidor (IPC) e custos da construção (INCC).

As estimativas de mercado apontam para um IGP-M no final de 2018 em 9,60% ante 8,86% na apuração anterior, sugerindo a 9ª elevação consecutiva, muito dessa inflação viria por parte do *pass-through*, ou o repasse das variações cambiais para os preços. No que tange ao repasse cambial (*pass-through*) para os preços, segundo o BC, cada 1 p.p. de aumento na depreciação, o repasse se eleva de 0,11 p.p. a 0,19 p.p.

Estimativas de crescimento econômico e produção industrial, não apresentaram variação. Para este ano a mediana das estimativas para o PIB não registrou variação, sugerindo crescimento de 1,35%. Para os anos subsequentes (2019, 2020 e 2021) o mercado manteve as expectativas de crescimento para a economia em 2,50%.

O PIB do 2T18 registrou crescimento de 0,2% frente a aceleração de 0,1% no 1T18, segundo dados divulgados pelo IBGE. Na comparação interanual, o PIB avançou 1,0%. O resultado se mostrou um pouco acima do esperado pelo mercado, sendo impulsionado pelo crescimento de 0,3% do setor de serviços, a despeito do setor agropecuário que permaneceu estável e da indústria cujo recuo foi de 0,6%. Pela ótica da demanda, o consumo das famílias e gastos do governo avançaram 0,1% e 0,5%, respectivamente, enquanto a formação bruta de capital fixo (FBCF) registrou queda de 1,8%. No setor externo, houve retração de 5,5% das exportações e de 2,1% das importações.

Nos três meses encerrados em agosto, Taxa de desemprego recuou para 12,1%, em comparação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando a tendência de recuperação gradual do mercado de trabalho. O resultado esteve abaixo das estimativas de mercado, refletindo os avanços da ocupação e da população economicamente ativa (PEA), a despeito da ocupação privada sem carteira assinada segue crescendo, enquanto o nível de ocupados com carteira tem recuado.

Do mesmo modo, as estimativas para a produção industrial para 2018 não sofreram variação, sugerindo crescimento de 2,78%. Para os anos subsequentes (2019, 2020 e 2021) as estimativas de mercado permaneceram estáveis, sugerindo crescimento de 3,00%.

A Pesquisa Industrial Mensal (PIM), do IBGE, registrou queda de 0,2% na passagem de junho para julho na produção física industrial, ficando acima da expectativa do mercado (1,5%). A ligeira queda foi influenciada pelos resultados negativos nas categorias de bens de capital, bens de consumo não duráveis e bens de consumo duráveis. Por outro lado, destaque para o avanço da categoria de bens intermediários, que representa aproximadamente metade da produção industrial total. Na comparação interanual, houve alta de 4,0%, levando a um crescimento de 3,2% em 12 meses e reforçando a tendência de retomada gradual do setor.

Expectativas para Taxa Selic seguem sem alteração. As expectativas de mercado para a taxa Selic neste ano seguiram estáveis em 6,50% para 2018, permanecendo em 8,00% para os três anos subsequentes.

Na última reunião, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 6,50%, e assim esperamos que siga até o final do ano.

Na atualização do cenário básico, o Copom entendeu que os indicadores recentes da atividade econômica evidenciam recuperação da economia brasileira, porém em ritmo mais gradual que aquele observado no início do ano;

No âmbito externo, o comitê entende que o cenário permanece desafiador, com redução do apetite ao risco em relação a economias emergentes, com os principais riscos associados à normalização das taxas de juros em algumas economias maduras e a incertezas referentes ao comércio global.

No entanto, o Copom avalia que as diversas medidas de inflação subjacente se encontram em níveis apropriados, inclusive os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária.

Conforme ressalta o comitê, no cenário básico para inflação, permanecem os fatores de risco: i) nível de ociosidade elevado pode produzir trajetória prospectiva abaixo do esperado; ii) uma frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira pode afetar prêmios de risco e elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária.; iii) deterioração do cenário externo para economias emergentes.

Por fim, o Copom reiterou que a conjuntura econômica ainda prescreve política monetária estimulativa, ou seja, com taxas de juros abaixo da taxa estrutural, ressaltando que os

próximos passos da política monetária continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação.

O Relatório Trimestral de Inflação (RTI) reforçou a relevância da ancoragem das expectativas e do estágio do ciclo econômico para reduzir o grau de repasse cambial. Ao considerar seus quatro cenários de evolução da inflação, todos apontaram IPCA igual ou abaixo da meta para este ano, de 4,5%. Para 2019, cuja meta é de 4,25%, apenas os cenários com Selic e câmbio constantes e Selic do Focus e câmbio constantes apontam inflação acima da meta, em 4,5% e 4,4%, respectivamente, para os dois cenários, ante meta de 4,25% para 2019.

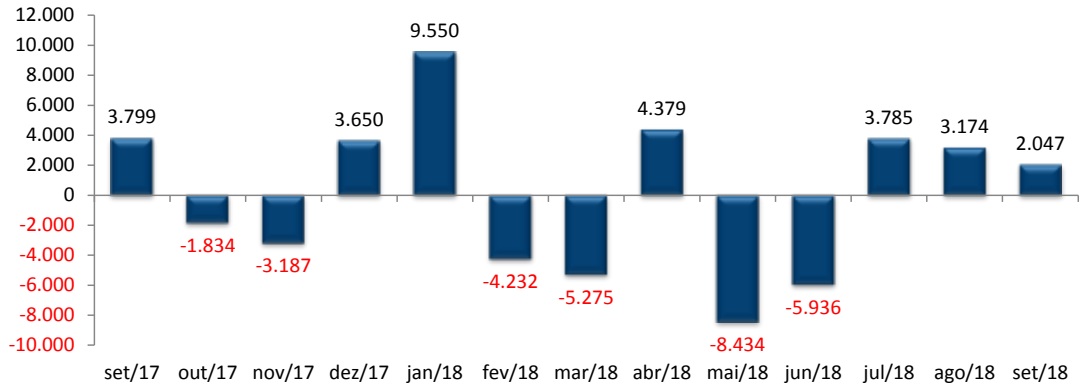
Taxa de câmbio segue depreciada. Para a Taxa de Câmbio, a mediana das estimativas para este ano apresentou ligeira apreciação, ficando em R$/US$ 3,89 de R$/US$ 3,90. Para 2019, houve depreciação nas estimativas que passaram de R$/US$ 3,80 para R$/US$ 3,83. Seguiram estáveis em R$/US$ 3,75, para 2020 e por fim, para 2021 a mediana apontou depreciação, ficando em R$/US$ 3,87 de R$/US$ 3,80. Acreditamos que o neste ano o câmbio seguirá pressionado, com estes níveis sendo sensibilizados pela transmissão a partir do IGP-DI.

Market Expectations - Top Five Institutions										
Mediana - Agregado	2018					2019				
	Há 4 sem.	Há 1 sem.	Hoje	Comportamento Semanal		Há 4 sem.	Há 1 sem.	Hoje	Comportamento Semanal	
				Tendência Atual	Duração				Tendência Atual	Duração
Expectativas de Curto Prazo										
IPCA - var(%) anual	4.27	4.46	4.46	⇨	(1)	4.00	4.21	-	⇧	(2)
IGP-DI - var(%) anual	-	-	-	⇨	(12)	-	-	-	⇨	(12)
IGP-M - var(%) anual	8.19	9.02	9.55	⇧	(1)	4.45	4.45	-	⇧	(1)
Taxa de Câmbio Nominal -Fim de Período (R$/US$)	3.60	3.75	3.80	⇧	(3)	3.55	3.45	3.70	⇧	(1)
Meta Selic - Fim de Período (% a.a.)	6.50	6.50	-	⇨	(18)	7.50	7.75	7.75	⇨	(3)

Fonte: BCB

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução mensal do fluxo líquido de capital estrangeiro na Bovespa (R$ milhões)



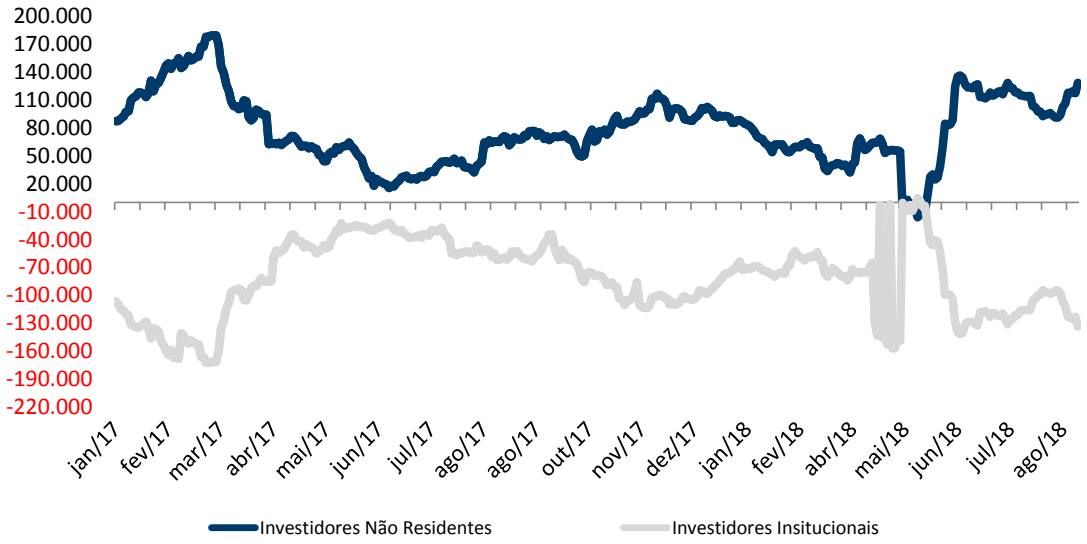
Fonte: Ibovespa, dados até 26/09/2018

Fluxo de Capital Estrangeiro

	26/9/18	30 dias	Mês	Ano
Saldo	311,9	2.425,1	2.046,5	(941,8)

Fonte: B3

Contratos em Aberto – Ibovespa Futuro

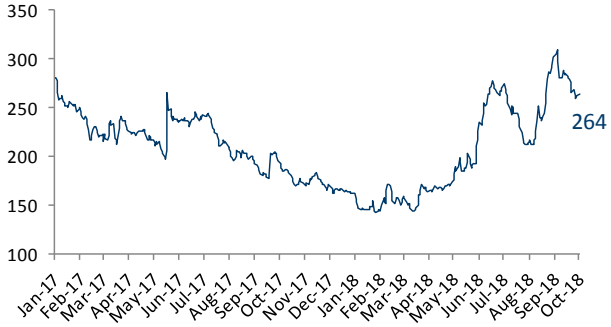


Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	240.872	101.504
Venda	66.087	282.313
Líquido	174.785	-180.809

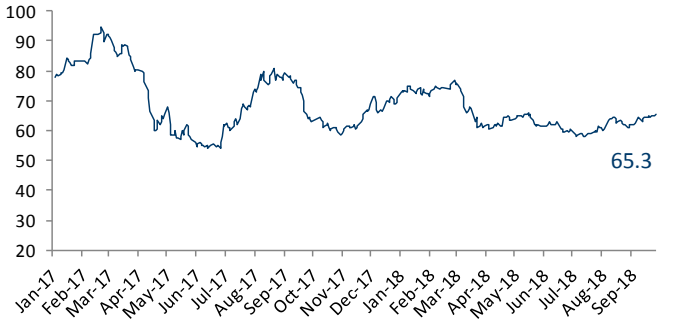
DADOS RELEVANTES

CDS Brasil 5 anos



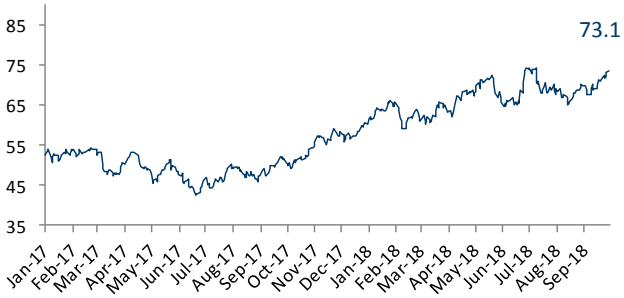
Fonte: Bloomberg

Minério de Ferro Qingdao *(em USD/ton)*



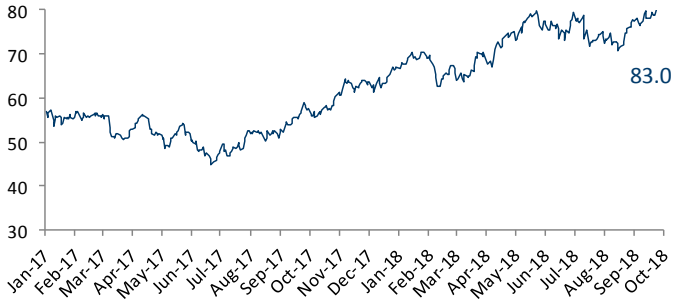
Fonte: Bloomberg

Petróleo WTI *(em USD/barril)*



Fonte: Bloomberg

Petróleo Brent *(em USD/barril)*



Fonte: Bloomberg

Oscilações	01 dia	Outubro	2018
CDS Brasil 5 anos	1.53%	0.21%	62.40%
Minerio de Ferro	0.38%	0.38%	-10.28%
Petroleo Brent	1.22%	0.34%	24.26%
Petroleo WTI	1.57%	0.25%	21.34%

AGENDA MACROECONÔMICA

Data	Horário	País / Região	Indicador	Referência	Expectativa	Anterior
Terça-feira	05:00	BR	IPC-Fipe (mensal)	Setembro		0,00%
02/10/2018	09:00	BR	Produção industrial (m/m) - AS	Agosto		0,00%
	09:00	BR	Produção industrial (a/a)	Agosto		4,00%
		BR	Utilização da capacidade CNI (Sazonal)	Agosto		77,00%
	06:00	EURO	IPP (m/m)	Agosto		0,00%
	06:00	EURO	IPP (a/a)	Agosto		4,00%
Quarta-feira	10:00	BR	Markit Brasil PMI Composto	Setembro		47,80
03/10/2018	10:00	BR	Markit Brasil PMI Serviços	Setembro		46,80
	10:45	EUA	PMI Serviços	Setembro		52,90
	10:45	EUA	PMI Composto	Setembro		53,40
	08:00	EUA	MBA - Solicitações de empréstimos hipotecários	28/set		
	09:15	EUA	ADP - Variação setor empregos	Setembro	185 mil	163 mil
	05:00	EURO	PMI Serviços Zona do Euro	Setembro		54,70
	05:00	EURO	PMI Composto Zona do Euro	Setembro		54,20
	06:00	EURO	Vendas a varejo (m/m)	Agosto		0,00%
	06:00	EURO	Vendas no varejo (a/a)	Agosto		1,00%
Quinta-feira	11:20	BR	Vendas de veículos Anfavea	Setembro		248.623
04/10/2018	11:20	BR	Exportações de veículos Anfavea	Setembro		56.104
	09:00	BR	IBGE: IPCA (m/m)	Setembro		0,00%
	09:30	EUA	Novos pedidos seguro-desemprego	29/set		
	09:30	EUA	Seguro-desemprego	22/set		
	11:00	EUA	Pedidos de fábrica	Agosto	1,00%	-1,00%
	11:00	EUA	Pedidos de fábrica ex trans	Agosto		0,00%
	11:00	EUA	Pedidos de bens duráveis	Agosto		
	11:00	EUA	Pedidos de Bens Duráveis (exc. transporte)	Agosto		
	11:00	EUA	Pedidos de Bens de Capital (ex. defesa e aeronaves)	Agosto		
	11:00	EUA	Envios de Bens de Capital (ex. defesa e aeronaves)	Agosto		
Sexta-feira	09:00	BR	IBGE: IPCA (m/m)	Setembro		0,00%
05/10/2018	09:00	BR	IBGE: IPCA (a/a)	Setembro		4,00%
	09:30	EUA	Taxa de desemprego	Setembro	4,00%	4,00%
	09:30	EUA	Taxa de subdesemprego	Setembro		7,00%
	09:30	EUA	Média de ganhos por hora (m/m)	Setembro	0,00%	0,00
	09:30	EUA	Média de ganhos por hora (a/a)	Setembro		3,00%
	09:30	EUA	Horas médias semanais todos os funcionários	Setembro	34,50	34,50
	09:30	EUA	Taxa de participação da força de trabalho	Setembro		63,0%
	16:00	EUA	Crédito ao consumidor	Agosto	15,000 bi	16,640 bi

Fonte: Bloomberg

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@plannercorretora.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@plannercorretora.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins
vmartins@plannercorretora.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora.As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.